



# Plano de Atividades 2021

Instituto de Apoio à Criança  
Açores



## INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades que aqui se apresenta reflete as linhas orientadoras e prioridades estratégicas delineadas pela atual Direção, tendo em linha de conta a avaliação do trabalho desenvolvido no ano anterior, e a conjuntura prevista para o ano de 2021.

O ano de 2020 ficou marcado por uma profunda crise, provocada pela pandemia de COVID-19, com graves repercussões a nível da saúde, da economia, a nível social e que obrigaram toda a sociedade ao cumprimento de medidas de prevenção e contenção da pandemia que introduziram grandes transformações na organização social.

O IAC-Açores, como toda as organizações, foi impelido a agir, numa primeira fase na salvaguarda da saúde dos seus utentes e trabalhadores. Ultrapassado o primeiro embate da crise pandémica, depressa procurámos reorganizar os nossos serviços por forma a garantir aos utentes o acompanhamento possível de acordo com as circunstâncias que íamos vivendo. Conscientes de que o impacto da situação se ampliaria no caso dos utentes que acompanhamos, muitos deles em situação de fragilidade ao nível da saúde mental e a nível socioeconómico, oriundos de contexto multiproblemáticos, procurámos adaptar o nosso funcionamento por forma a manter a regularidade do acompanhamento junto deles, mas também fizemos um esforço de adaptação das atividades num contexto de intervenção à distância.

Antevendo a continuidade da crise pandémica no ano de 2021, o IAC-Açores preparou um plano de ação que salvaguarda a manutenção da intervenção junto dos utentes num contexto de crise pandémica. Apoiar as crianças e jovens e suas famílias, mitigando, tanto quanto possível, os impactos da pandemia, e garantir-lhes os cuidados e acompanhamento, minimizando os riscos de contágio e disseminação da doença, é uma das estratégias definidas, otimizando os recursos existentes, e potenciando uma boa gestão de recursos, sempre com o foco da prestação de um serviço de qualidade aos nossos utentes, quer seja a nível presencial ou à distância.

O presente Plano reflete também a continuidade do desígnio a que se propôs esta Direção, no início do seu mandato, e que se consubstancia na decisão tomada de proceder a uma reavaliação global das respostas sociais que o IAC-Açores disponibiliza, através das suas valências e atividades, fazendo uma aposta forte na qualidade da prestação dessas mesmas respostas e na necessidade de supervisão das mesmas, e que, embora tenha sofrido atrasos decorrentes da situação pandémica, se tem vindo a desenrolar criteriosamente e faseadamente pelos vários setores de atividade do IAC-Açores.



**Instituto de Apoio à Criança-Açores**

Pela Defesa dos Direitos da Criança

O presente Plano de Atividades enquanto instrumento geral de gestão da instituição, organiza-se em grandes eixos de ação, operacionalizando-os em objetivos e atividades que nos propomos concretizar.

Estes seguem linhas orientadoras que passarão designadamente por:

- Garantir a sustentabilidade financeira da instituição;
- Melhorar as condições e o funcionamento das valências;
- Garantir um desempenho pautado por critérios de eficácia, eficiência, qualidade e transparência;
- Promover a inovação e a constante adequação dos serviços prestados às reais necessidades do público-alvo;
- Valorizar os Recursos Humanos

A elaboração do Plano, baseia-se na expectativa de um aumento da receita, através do reforço do financiamento anual, porquanto o IAC-Açores depende maioritariamente de financiamento público, principalmente no que diz respeito ao reforço de pessoal e requalificação de valências e serviços.



## EIXOS DE AÇÃO

### 1. SUSTENTABILIDADE

#### 1.1. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Um dos objetivos centrais que deverá nortear a estratégia do IAC-Açores prende-se com a necessidade de garantir receita alternativa aos acordos de Cooperação existentes com o Governo Regional, visando, não só, reforçar a qualidade das respostas existentes, mas também trilhar a estratégia de crescimento e melhoria da qualidade de resposta do instituto, de forma mais autónoma e sustentável.

Assim, considera-se fundamental a aposta na estratégia de marketing institucional, de forma cuidada e eficaz, utilizando mecanismos de divulgação da nossa ação tanto para o grande público, como para eventuais beneméritos específicos. Por outro lado, importa garantir que eventuais novos financiadores conheçam as ações desenvolvidas pelo IAC-Açores mas também a sua estratégia para um futuro mais alargado, uma vez que é esta que irão apoiar.

Para o ano de 2021, pretende-se, apostar nas seguintes ações:

- Organização de campanhas de angariação de bens para o Banco Solidário, junto da comunidade
- Captação de donativos para equipar as valências (Banco Solidário, CAR)
- Captação de donativos empresariais regulares em géneros e monetários, para garantir o funcionamento das valências



## 1.2. REDUÇÃO DE CUSTOS

Dando sequência às iniciativas já iniciadas em 2020, dar-se-á continuidade ao processo de negociação de contratos e consultas de mercado, com vista à redução dos custos de fornecimento de bem e serviços.

## 2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

### 2.1. RECURSOS HUMANOS

Os colaboradores do IAC-Açores constituem um vetor decisivo para o cumprimento da missão e objetivos da instituição. É por isso fundamental promover a participação, a qualificação e a motivação de todos, valorizando o seu contributo individual e o seu desempenho, de forma a gerar maior valor acrescentado para a garantir o cumprimento da missão e a satisfação dos utentes para os quais se destina a nossa ação.

Considera-se assim fundamental uma forte aposta a este nível que poderá passar por:

#### **- Qualificação dos Recursos Humanos**

A concretização deste objetivo terá por base o princípio de que investir na formação não constitui mais um custo, mas sim um investimento direto na qualidade do serviço prestado, e na possibilidade de crescimento da instituição. Deve haver uma aposta na formação contínua dos colaboradores do IAC, no sentido de aperfeiçoar e atualizar a nossa ação. Esta aposta deve ser criteriosa e avaliado o seu impacto.

#### **- Momentos de reflexão conjunta regulares**

A reflexão cooperada que é feita semanalmente na Reunião de Coordenação, é uma forma de partilhar a nossa prática de intervenção, acrescentando-lhe “sentido social”, no entanto importa alargar este momentos de reflexão e troca aos restantes elementos das várias equipas de trabalho entre todos os colaboradores e Direção, com o objetivo não só de avaliar o funcionamento dos vários setores, mas também de refletir sobre a melhoria da resposta, valorizando o contributo e envolvimento de todos bem como a partilha da informação.



## **- Otimização da Afetação de Recursos Humanos**

No âmbito da avaliação que a Direção do IAC-Açores tem vindo a efetuar ao nível do funcionamento dos serviços e valências, e considerando as necessidades de recursos humanos identificadas em cada setor, ao longo de 2021 proceder-se-á a reajustes na afetação dos recursos humanos já existentes, procurando organizar o funcionamento da instituição de forma mais eficaz e eficiente, e considerando a rentabilização de recursos especializados, afetando-os a mais do que uma valência, sempre que assim se justifique. Por outro lado, será feito um esforço ao nível da admissão de novos recursos, no sentido de garantir a adequação das equipas de cada uma das valências às necessidades das mesmas.

## **- Angariação de Voluntários**

O IAC-Açores, desde a sua criação, assume e valoriza a importância do voluntariado no apoio ao desenvolvimento da sua missão, desde logo, pelo carácter voluntário dos seus órgãos sociais, mas também porque entende que a sua missão deve ser partilhada com a comunidade numa ótica de responsabilidade social e cívica de todos.

O voluntariado é fundamental para ampliar a nossa capacidade de resposta, não só ao nível da intervenção direta nas várias ações, mas também de forma indireta na angariação de financiamentos e outros recursos, na organização de eventos de angariação de fundos, etc.

Em consonância com este pressuposto, será importante definir alguns objetivos a este nível:

- Definir um plano de captação de novos voluntários;
- Melhorar o Sistema de Gestão de Voluntários.

## **2.2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

O IAC-Açores distribui atualmente o seu funcionamento por 3 edifícios. Com a inauguração do novo edifício sede, e as implicações de gestão pós empreitada e de contratação de serviços decorrentes das obrigações legais, a gestão de imóveis e equipamentos assumiu um volume já significativo, o que obrigou a uma reorganização na gestão dos mesmos.

Ao longo do ano de 2021 pretende-se consolidar e melhorar esse sistema, garantindo uma monitorização eficaz de gastos, de serviços de manutenção, e de investimentos ao nível da melhoria do funcionamento dos mesmos.

Dar-se-á particular atenção às **instalações da CAR “O Caminho”**, que, após avaliação feita ao seu estado atual, permitiu identificar necessidade de intervenção em obras de melhoramento das



infraestruturas existentes e de beneficiação, com vista a proporcionar espaços mais ajustados às necessidades de funcionamento da valência, com maior conforto para os seus utentes.

Também a hipótese de recorrer a investimento ao nível das **energias renováveis** para equipar os nossos edifícios sede e CAR serão avaliados, não só como forma de reduzir custos com energia elétrica, mas também aproveitando os incentivos dados pelo Governo Regional ao nível destes investimentos.

Em 2021 é esperada também a cedência de instalações, património da RAA, para instalação do **Banco Solidário da Criança**, processo que se encontra já em fase avançada e com imóvel identificado para o feito.

## 2.3. FORNECEDORES E STOCK

Em 2020 iniciou-se o processo de criação de um **centro de compras** de consumíveis, tendo-se procedido ao levantamento de necessidades das várias valências, à consulta de mercado a várias empresas de distribuição dos bens identificados. Foram também criados procedimentos de centralização dos pedidos de aquisição destes bens. Devido à pandemia, este processo desacelerou, uma vez que a incerteza imposta por essas circunstâncias não nos permitiu definir com rigor as reais necessidades de bens para o ano de 2020.

Por outro lado, houve necessidade de salvaguardar a capacidade de investimento na aquisição de **EPIs e de produtos de desinfeção** cujos encargos representaram um custo significativo, e cuja evolução do mercado a este nível, tem também obrigado a um constante esforço de consulta de mercado e de gestão de stock.

Em 2021 conta-se dar continuidade aos processos iniciados com vista à sua conclusão.

## 2.4. FROTA

A frota atual do IAC é composta por 4 viaturas, 3 carrinhas de 9 lugares e uma viatura de 5 lugares, 3 delas já com mais de 10 anos e que implicam custos elevados de manutenção e seguros. No ano passado foi já iniciado o processo de revisão de todos os seguros das viaturas, o que permitiu uma poupança significativa a este nível. Em 2021 será feito um esforço acrescido na tentativa de redução



**Instituto de Apoio à Criança-Açores**

Pela Defesa dos Direitos da Criança

de custos de manutenção, através de consultas de mercado e de negociação com oficinas locais, no sentido de obter a melhor relação preço/qualidade.

Por outro lado, a carrinha mais antiga completa já 15 anos de registo de matrícula, pelo que será necessário equacionar-se a sua substituição, dado que deixará de poder transportar crianças, por imposição legal.

## 3. FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

### 3.1. Centro de Documentação e Comunicação (CDC)

A necessidade de desenvolver o Centro de Documentação do IAC-Açores há muito constitui uma aspiração, em grande parte dificultada pela falta de instalações que permitissem a sua instalação, mas também pela falta de uma equipa que se dedicasse a todo o processo de levantamento e classificação do espólio documental do IAC, mas também que o reforçasse por forma a disponibilizar este serviço à comunidade. Com a inauguração do nosso edifício-sede, finalmente foi possível dispor de meios para o efeito.

Por outro lado, temos vindo a identificar a necessidade de criar um setor que agregue toda a estratégia comunicacional da instituição, tanto ao nível do marketing social (divulgação das suas ações, angariação de fundos, de donativos, de voluntários, etc), como ao nível da informação e sensibilização da comunidade para assuntos relacionados com a Infância e Juventude e que o IAC-Açores entenda priorizar na sua ação junto do público em geral.

Numa altura em que a estratégia comunicacional das organizações se passou a ter que processar, em larga escala, através da internet e das redes sociais, a presença do IAC nesses meios deve acentuar-se com o objetivo de dinamizar novos espaços de diálogo sobre a criança e o jovem. Esta presença para além de garantir o aumento de informação sobre a Criança nos Açores, contribuirá para a mudança de comportamentos e de atitudes. Permitirá também explorar um meio de contacto permanente com a comunidade, registando, em tempo útil, as suas necessidades e preocupações, e permitindo atuar ao nível da sua sensibilização e informação em questões que digam respeito à Infância e Juventude.



São estes os objetivos a que se propõe o Centro de Documentação e Comunicação, que, para o ano de 2021 pretende dar prioridade aos seguintes objetivos:

### 1. Organização e Funcionamento do Centro de Documentação

- Criação da base de dados com todo o espólio documental do IAC-Açores
- Construção do **regulamento do CDC**

### 2. Realização de *webinars*

<b>Temáticas</b>
Direito de Brincar Direito à Participação Bem-estar/saúde mental na infância

### 3. Publicações

	<b>Publicação</b>
<b>Facebook do IAC</b>	- Artigos de opinião sobre as temáticas identificadas no ponto 2; - Partilha de publicações de outras entidades nacionais e estrangeiras, referenciadas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança - Divulgação de iniciativas do IAC-Açores - Divulgação da linha SOS
<b>Instagram do SOS</b>	- Divulgação da linha SOS - Sensibilização/Aconselhamento no âmbito da gestão das emoções, comportamento, bem-estar, etc, direcionado a adolescentes e jovens - Divulgação de iniciativas do IAC-Açores
<b>Newsletter do IAC-Açores</b>	- Criação da matriz da newsletter (Divulgação do IAC-Açores; Notícias; Atividades)
<b>Site institucional</b>	Criação e publicação do site



## 3.2. DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA – 20 novembro

O IAC – Açores irá assinalar este dia, com o objetivo de reforçar junto da comunidade a relevância da Convenção sobre os Direitos da Criança, e, em particular junto das crianças e jovens, sensibilizando-os para os seus direitos fundamentais. São as seguintes as ações previstas para o ano de 2021:

- **Webinar** sobre as temáticas centrais identificadas (Direito de Brincar; Bem-estar na infância; Direito à Participação)
- **Campanha de Promoção do Direito de Brincar** – subordinada ao tema: Brincar ao ar livre (na cidade e no espaço-escola)
  - Concurso ideias para criação de espaços de brincadeira (escolas/freguesias)
  - Roteiro da brincadeira / Ludo-roteiro – em parceria com a CMPDI
- **Campanha de Divulgação/Sensibilização para os Direitos da Criança**
  - Realização de uma coletânea de vídeos (curta duração) para divulgar nas redes sociais e comunicação social, alusivos aos Direitos, com recurso à participação direta das crianças

## 3.3. FESTA DE NATAL

Este ano, pretendemos retomar a realização da habitual festa de Natal destinada a todos os utentes e famílias. Esta será uma excelente oportunidade para reforçar laços, para fazer com que a mensagem do Natal não esqueça, mas também para mostrar às famílias as capacidades e aptidões dos seus filhos, tantas vezes desvalorizadas ou esquecidas.



## 4. COOPERAÇÃO

O Trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias tem, nos nossos dias, assumido crescente importância, não só no que diz respeito à possibilidade de partilha de experiências, mas também permitindo que a ação das instituições se desenrole de forma sistémica e articulada, sempre com vista ao desenvolvimento de uma intervenção dinâmica e ajustada às necessidades dos grupos-alvo, permitindo o necessário e permanente ajuste da nossa ação às alterações sociais que se vão desenrolando.

O IAC-Açores desde sempre assumiu essa visão, procurando desenvolver ações em articulação não só com as entidades oficiais, mas também procurando o compromisso do tecido empresarial local, bem como de outras entidades e instituições privadas, no cumprimento da responsabilidade social que a todos assiste.

Esta visão da necessidade do trabalho em rede e do estabelecimento de parcerias, tem-se desenrolado a nível regional, nacional e até internacional, num esforço permanente de enriquecimento e de ultrapassar barreiras geográficas e constrangimentos de ordem social e económica.

Por outro lado, as ações de articulação junto de serviços locais, entidades autárquicas e governativas, constituem uma ação representativa para fazer face às necessidades das nossas crianças e jovens.

Dando continuidade ao trabalho em rede que vem sendo desenvolvido, o IAC-Açores prevê manter ao longo de 2021 as seguintes parcerias:

- Elemento da Rede de Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil;
- Elemento da Rede de Instituições de Acolhimento nos Açores;
- Parceiro da Escola EBI Roberto Ivens;
- Parceiro da Escola EBI Canto da Maia;
- Parceiro da Escola Secundária Antero de Quental;
- Membro da Rede Nacional “Construir Juntos” cujo Pólo Mediador Nacional é coordenado pelo IAC-Nacional;
- Protocolo com a Universidade dos Açores;
- Protocolo de Cooperação com a Polícia de Segurança Pública – Comando Regional;
- Membro da ESAN (European Social Action Network)



Desenvolver uma cultura de trabalho em rede, será por ventura um vetor importante da aposta de melhoria e crescimento do IAC. Parcerias e protocolos existentes devem ser revistos e adequados à estratégia do IAC. Tendo em conta os objetivos que forem fixados, as parcerias existentes devem ser avaliadas quanto ao seu contributo para a missão do IAC. Por outro lado, deve ser feita uma pesquisa de potenciais parceiros que ajudem a reforçar a eficácia da nossa ação, e deve ser garantida a continuidade do seu contributo.

## 4.1. PROTOCOLO PARQUE SÉCULO XXI

O protocolo celebrado com o Governo Regional em 2017, para o desenvolvimento de ações de cariz lúdico no Parque século XXI, destinadas a crianças e famílias, permitiu o desenvolvimento de eventos que decorreram nos anos de 2018 e 2019 e que tiveram um alcance de centenas de crianças e famílias que neles participaram, e cujo retorno foi bastante positivo.

A realização destes eventos, em parceria com a Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, foi interrompida em 2020 devido à crise pandémica. Pelo mesmo motivo e dado que os eventos em causa pressupõem vários meses de preparação, não se prevê a retoma da sua realização em 2021.

No entanto, uma vez que o elenco governativo mudou, importa fazer o ponto de situação relativo à continuidade do protocolo, assegurando a continuidade deste projeto para o ano de 2022.

### EVENTOS

Estes eventos incidirão em épocas festivas ou em momentos de comemoração que sejam simbólicos no âmbito da missão do IAC e dos grandes eixos orientadores deste projeto. Pretende-se que estes eventos decorram anualmente, embora podendo variar nas atividades específicas a serem apresentadas aos participantes.

- **“Eramos todos uma vez”** – 2ª edição – Férias da Páscoa de 2022

- **“Floresta dos Direitos”** – 2ª edição - Comemorações do Dia Internacional dos Direitos da Criança (20 de novembro de 2022)



## 5. QUALIDADE DA RESPOSTA ORIENTADA PARA OS UTENTES

Os Planos de Atividades, propostos pelas valências do IAC-Açores para o ano de 2021, são apresentados tendo por base a concretização dos objetivos preconizados e respetivas atividades regulares, mas tendo em linha de conta a reflexão feita na sequência do impacto da crise pandémica no funcionamento das mesmas ao longo do ano de 2020, e consequentes imprevistos e readaptações que foram operadas em cada uma das valências para garantir a continuidade da sua intervenção junto do público-alvo.

Importa salientar que as atividades propostas foram delineadas num contexto de incertezas relativamente à realidade em que serão desenvolvidas ao longo do ano.

Abaixo é apresentada uma síntese das ações mais relevantes propostas para 2021 por valência. O plano mais detalhado será incluído em anexo.

### SOS-CRIANÇA

- **Manutenção do funcionamento** da linha SOS-Criança (atendimento telefónico, presencial, por email), do Gabinete de Psicologia e do Banco Solidário da Criança
- **Plano de divulgação** da linha SOS-Criança /Banco Solidário da Criança
  - Escolas
  - Redes sociais
  - Parceiros
  - Comunidade
  - Articulação no âmbito da Estratégia Regional de Combate ao Abuso Sexual
- **Reinstalação do Banco Solidário da Criança** no novo espaço a ser cedido pelo Governo Regional.
  - Reorganização do serviço
  - Apetrechamento do espaço
  - Reforço da equipa
  - Angariação de voluntários
- Campanhas de **angariação de bens/donativos** para o Banco Solidário



- Construção do **manual de procedimentos** da valência
- Desenvolvimento do **programa “Clube dos Direitos”**

(Programa de combate e prevenção do “bullying” nas escolas, a desenvolver em meio escolar, ao nível do 2º ciclo do Ensino Básico (projeto piloto iniciado em 2019/2020 na Escola Canto da Maia).

- **Reorganização do Gabinete de Psicologia**, ao nível do seu funcionamento e afetação de recursos humanos, dando particular relevo à contratualização de supervisão clínica regular.

## CAR – O CAMINHO

- Reorganização do funcionamento da valência
- Elaboração do Projeto Educativo da valência
- Obras de melhoramento do espaço
- Reforço da equipa com a afetação de 1 psicóloga e de 1 ajudante de lar

## CATL – ANIMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA

- Encerramento da valência instalada na freguesia de S.Pedro.
- **Requalificação da valência** para nova localização e reformulação do tipo de equipamento social

## ANIMAÇÃO DE RUA

- **Manutenção da intervenção**
  - acompanhamento individualizado
  - mediação escolar/familiar/social
- **Giros** de denúncia e manutenção
- Diagnóstico de **novas zonas de risco**
  - Alargamento das zonas alvo de giros de diagnóstico
  - Contactos com entidades locais em várias freguesias de S.Miguel



- Prevenção de risco em contexto escolar – projeto “**Educar para os valores e para a Cidadania**”
  - realização de sessões de promoção de competências pessoais e sociais na Escola das Laranjeiras
- Retomar o **projeto “Nota Positiva”** em S.Roque (Centro de explicações para crianças do grupo intervencionado, com recurso a explicadores voluntários)

## CIEV

- **Manutenção dos Ateliers existentes:**
  - Gestão de Casos
  - Alfanumérico
  - Vida ativa
  - Projeto de vida
  - Experiência ativa
  - Sessão temática
  - Gestão doméstica
  - Participação comunitária
  - Criarte
  - Descoberta aventura
  - CPS
  - CPS Escolar (Escola Antero de Quental)
  - TIC
  - Assembleia
  - Integra
  - Virtu@lamente (em contexto de intervenção à distância)
- **Prevenção de risco em contexto escolar**
  - realização de sessões de promoção de competências pessoais e sociais na Escola Secundária Antero de Quental



**Instituto de Apoio à Criança-Açores**  
Pela Defesa dos Direitos da Criança